



Introdução ao Planejamento Visual

Linguagem Gráfica

Parte 2

Versão de 12.09.2012



Métodos de configuração

Modos
de simbolização

	Linear puro	Linear interrompido	Lista	Linear ramificado	Matriz	Não-linear dirigido	Não-linear aberto
Verbal Numérico	1	2	3	4	5	6	7
Pictórico & Verbal Numérico	8	9	10	11	12	13	14
Pictórico	15	16	17	18	19	20	21
Esquemático	22	23	24	25	26	27	28



Modos de simbolização

Verbal numérico: diz respeito a palavras e números, em conjunto ou separadamente

Pictórico e Verbal numérico: nessa linha da matriz, são colocadas as combinações de imagens pictóricas com palavras e/ou números

Pictórico: refere-se a imagens pictóricas, incluindo desenhos de qualquer técnica e fotografias

Esquemático: comprehende os gráficos e tudo que não for decididamente verbal ou pictórico



8 | Pictórico & Verbal numérico / Linear Puro

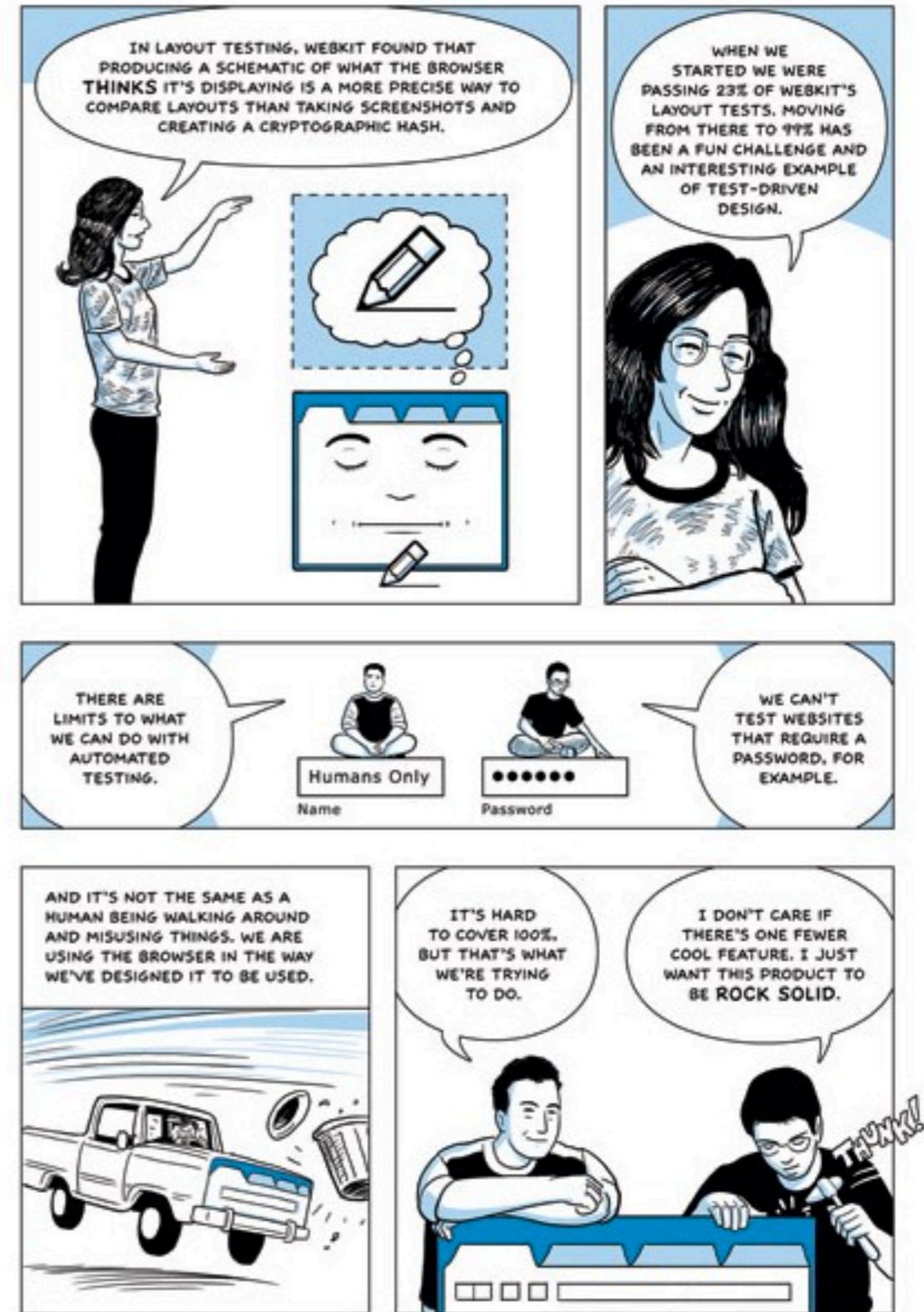
O exemplo que Twyman dá é o da tapeçaria de Bayeux (1066), que é considerada por ele como um exemplo de imagem linear pura, com textos espalhados por toda a peça. A tapeçaria foi bordada como um contínuo narrando a conquista da Inglaterra pelos normandos.





9 | Pictórico & Verbal numérico / Linear Interrompido

As histórias em quadrinhos, cujas sequências são interrompidas ao encontrarem o fim da pagina são um exemplo mais comum deste tipo de configuração.

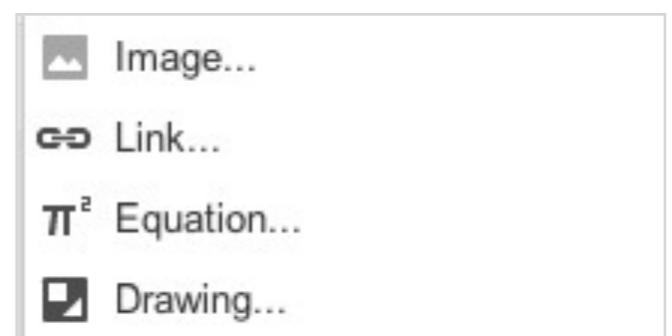




10 | Pictórico & Verbal numérico / Lista

Um dos exemplos mais comuns são as listas de pictogramas em guias de viagem, indicando as condições de acomodação em determinados hotéis ou pousadas. Ou listas de opções com ícones e texto em menus de aplicações.

	Bondinho
	Teleférico
	Táxi
	Ônibus, Estação rodoviária
	Porto
	Metrô
	Heliporto, heliponto
	Ferrovia, trem
	Balsa
	Aeroporto





11 | Pictórico & Verbal numérico / Linear Ramificado

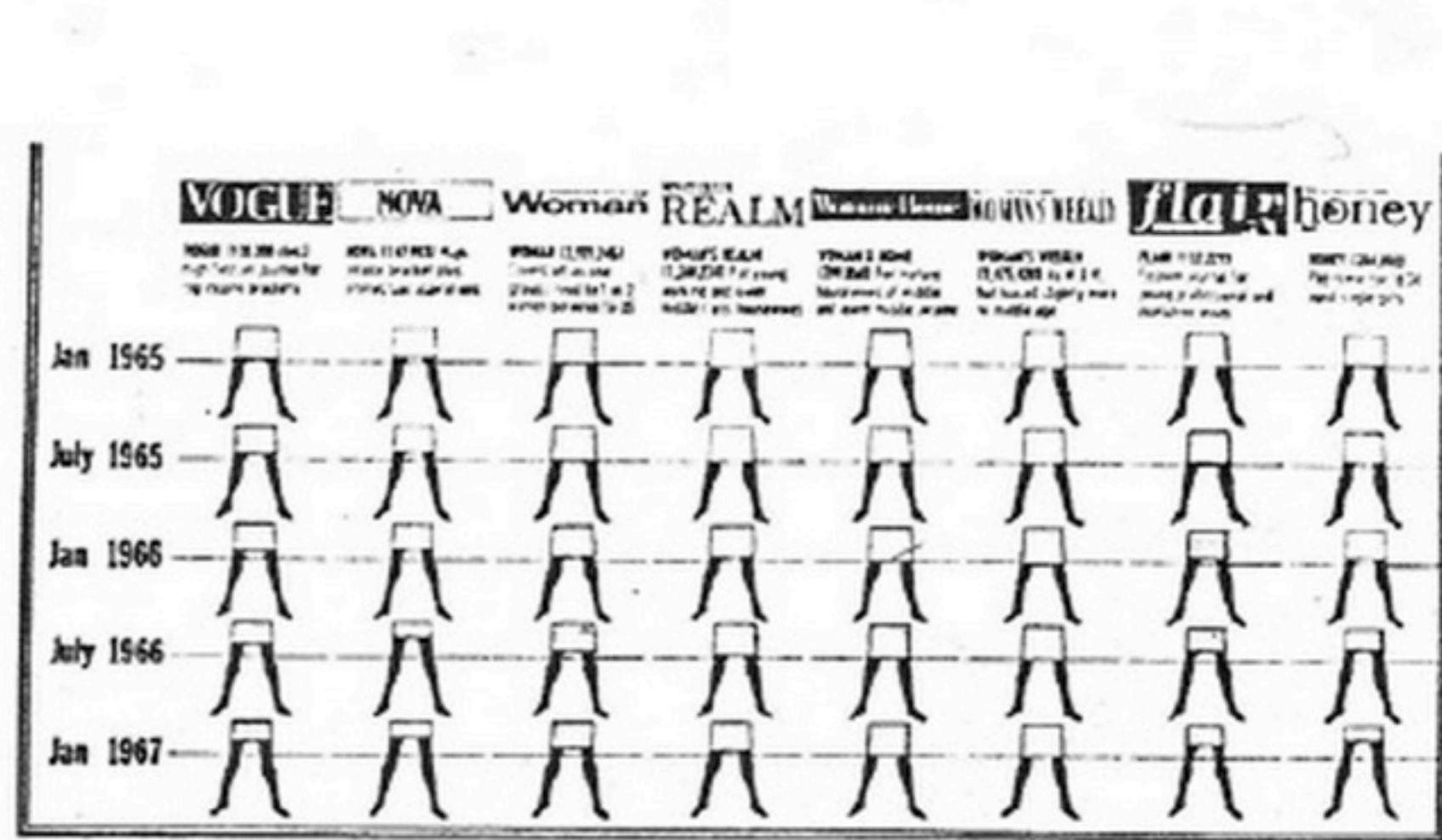
Infográficos e árvores demonstrando a estrutura de empresas são exemplos desta célula.



12 | Pictórico & Verbal numérico / Matriz

Uma tabela em que as células foram ocupadas ora por imagens, ora por textos é um exemplo.

	Betriebe	Arbeits Bevölkerung	Wohl Brüderungen
■ Bergbau u.a.	1305	427.807	4778
■ Eisen und Stahlverarbeitung	1458	473.570	7857
■ Herstellung v. Eisen Stahl u. Metallwaren	155.833	472.694	92932
■ Elektroindustrie Industrie	27.551	183.992	53.198
■ Chemische Industrie	7.699	182.442	42.980
■ Papierindustrie	10.886	118.936	62.173
■ Textilindustrie	67.579	385.840	480.993
■ Holz und Schwartzstoffgewerbe	214.640	355.179	52.638
■ Kautschuk und Arbeitsschuhfabrik	1948	27.773	20.517
■ Bekleidungsgewerbe	323.266	128.754	52.937





13 | Pictórico & Verbal numérico / Não Linear dirigido

Nessa célula estão situações onde a visão do leitor é atraída de diferentes maneiras simultaneamente.

Como é comum na publicidade e nos jornais populares.



14 | Pictórico & Verbal numérico / Não Linear aberta

Twymen teve dificuldade para encontrar exemplos dessa célula, escolhendo uma foto de um campo de futebol, publicada em um jornal, na qual os jogadores eram identificados por legendas.

Ficava a critério do usuário encontrar quem desejava localizar.





Métodos de configuração

Modos
de simbolização

	Linear puro	Linear interrompido	Lista	Linear ramificado	Matriz	Não-linear dirigido	Não-linear aberto
Verbal Numérico	1	2	3	4	5	6	7
Pictórico & Verbal Numérico	8	9	10	11	12	13	14
Pictórico	15	16	17	18	19	20	21
Esquemático	22	23	24	25	26	27	28



15 | Pictórico / Linear Puro

As imagens em linha que não são interrompidas, como “a história esculpida em relevo que espirala para cima na Coluna de Trajano”. Do ano 112, em Roma.

TWYMAN, 1979:130



16 | Pictórico / Linear interrompido

Quando pinturas formam conjuntos, como as cenas da Paixão de Cristo, por exemplo, que costumam ser colocadas em sequência obedecendo às interrupções propostas pela arquitetura do edifício.



17 | Pictórico / Lista

Uma navegação de website pode ser um exemplo, quando apresenta uma lista apenas de ícones.





18 | Pictórico / Linear Ramificado

São raras as ramificações puramente pictóricas, tendo Twyman localizado uma ilustrando um verbete de uma enciclopédia.



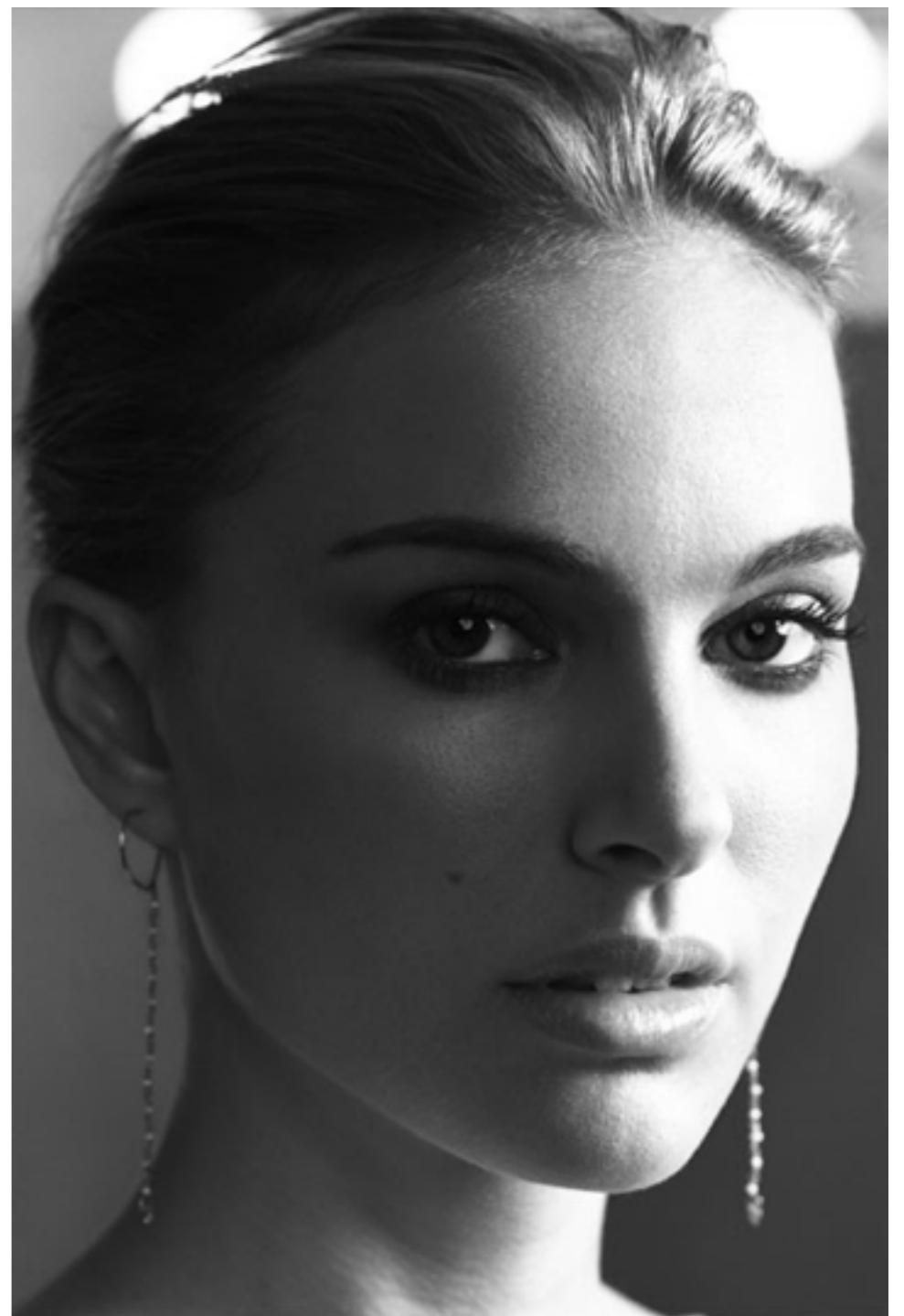
19 | Pictórico / Matriz

Dificilmente as informações são apresentadas desta forma. No exemplo dado, são comparadas as condições de saúde de uma criança sem e com a assistência de um médico. Uma tabela apenas com informações pictóricas.



20 | Pictórico / Não Linear dirigido

Desenhos e fotografias são normalmente planejados para dirigir o olhar do leitor, embora o autor lembre que não há garantia de que isso aconteça.





21 | Pictórico / Não Linear aberta

É quase impossível não dirigir o olhar do observador, mas isso talvez seja conseguido em fotos aéreas.





Considerações: Pictórica e Esquemática

Nem sempre é fácil distinguir uma imagem **pictórica** de uma **esquemática**.

Pois **não depende da imagem isolada** mas da **relação com o usuário** e a **circunstância de uso**.



Métodos de configuração

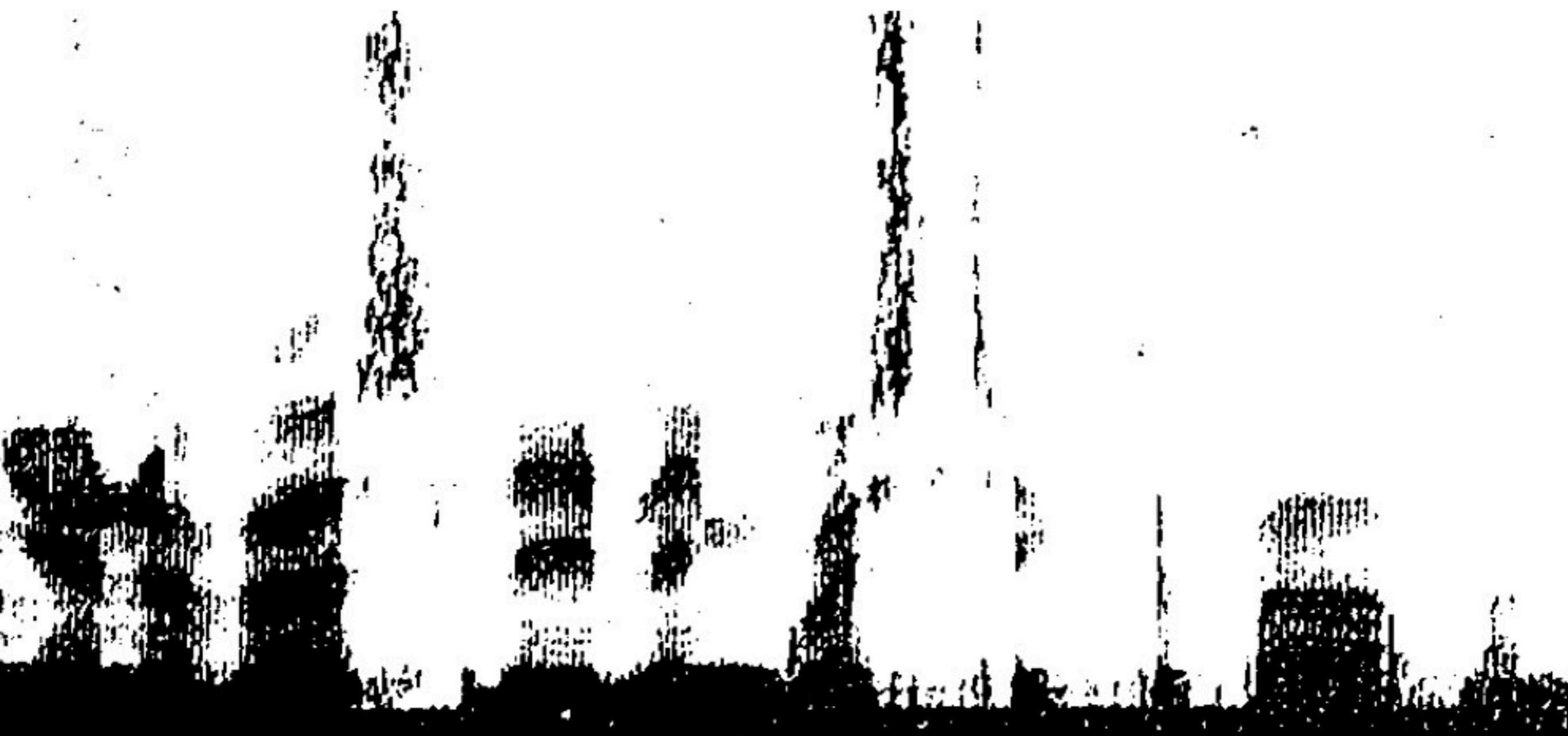
Modos
de simbolização

	Linear puro	Linear interrompido	Lista	Linear ramificado	Matriz	Não-linear dirigido	Não-linear aberto
Verbal Numérico	1	2	3	4	5	6	7
Pictórico & Verbal Numérico	8	9	10	11	12	13	14
Pictórico	15	16	17	18	19	20	21
Esquemático	22	23	24	25	26	27	28



22 | Esquemático / Linear Puro

Mapas de rotas e os traçados de espectrógrafos são os exemplos apresentados para esta célula.



Espectograma sonoro



23 | Esquemático / Linear Interrompido

Notações musicais, tradicionais ou modernas
seguem este método de configuração.





24 | Esquemático / Lista

Twyman não encontrou nenhum exemplo para essa célula. Mas podemos imaginar o exemplo de uma página de um repertório musical, com uma lista de 3 partituras a serem tocadas naquela ordem.

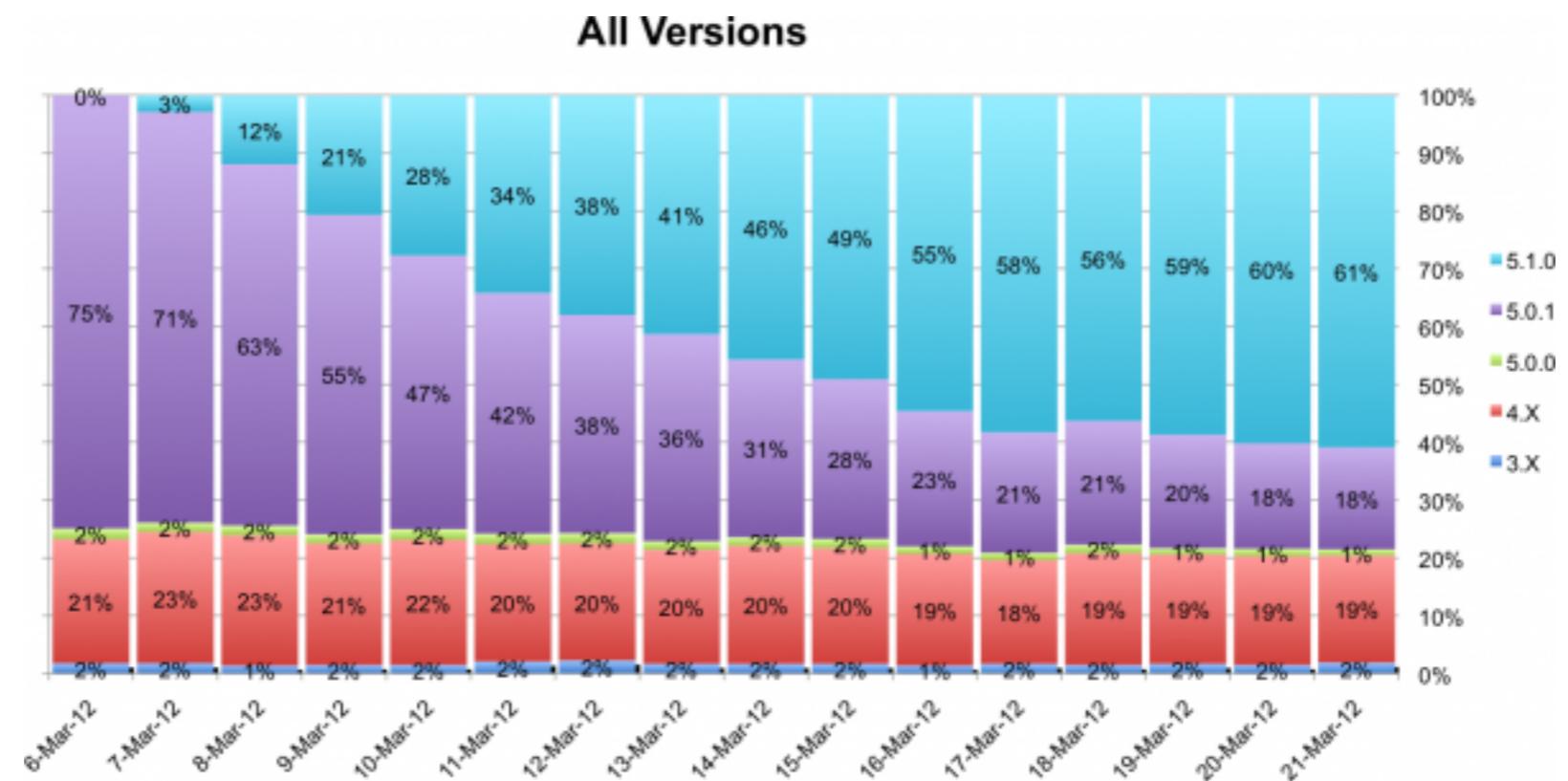


25 | Esquemático / Linear Ramificado

O exemplo dado por Twyman foi uma árvore esquemática das línguas do mundo cujos galhos variam de espessura de acordo com a posição evolucionária de cada uma.

26 | Esquemático / Matriz

O que caracteriza as matrizes é a procura em dois eixos simultaneamente para encontrar a informação. Gráficos de linha e de barra estão nesta categoria.



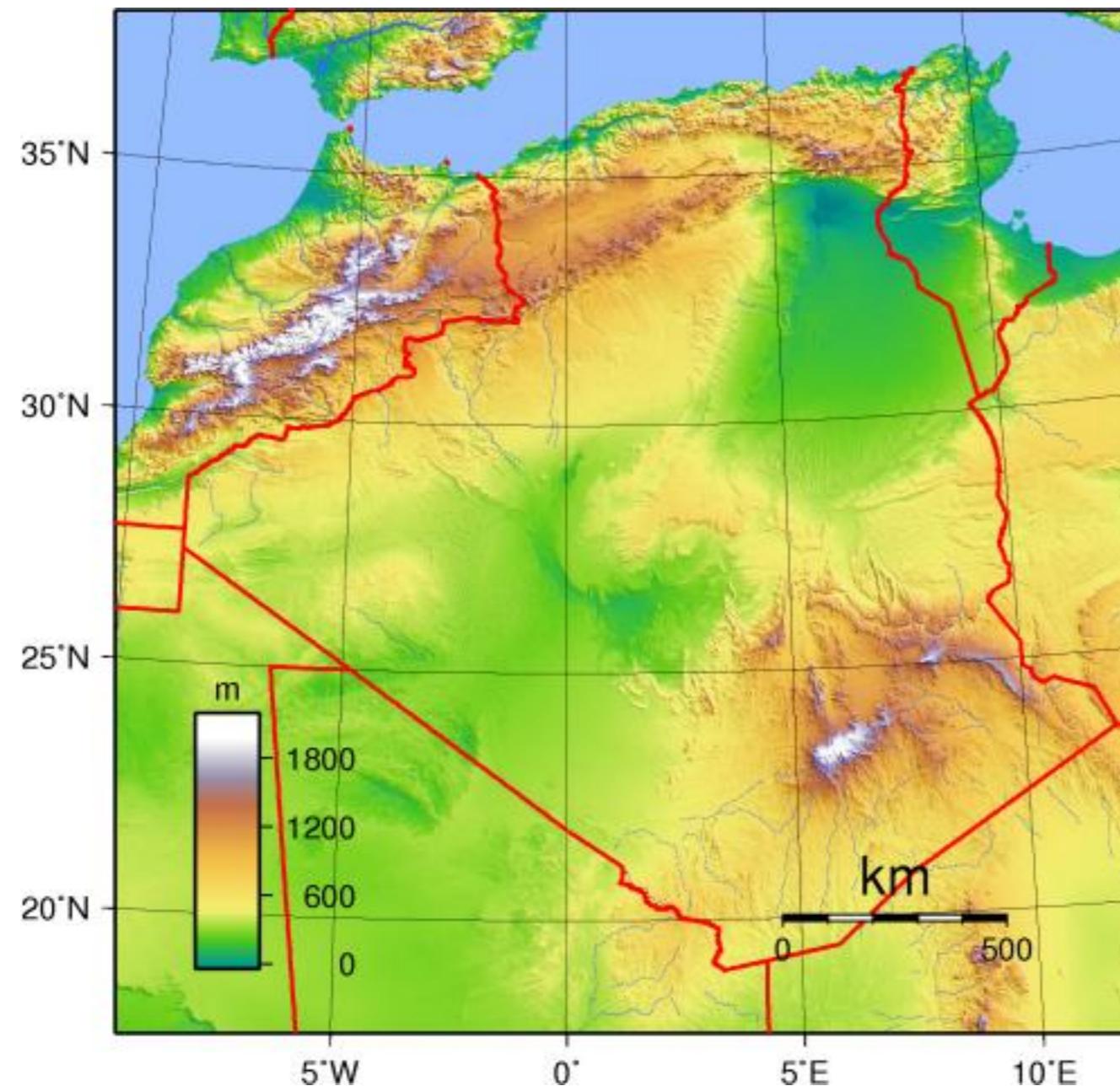
27 | Esquemático / Não Lienar dirigido

Os diagramas de rede podem ser incluídos como “não linear dirigido”, porque apenas algumas rotas são vistas como legais. Alguns mapas tomam a forma de diagramas de rede, como o caso do famoso mapa topográfico do metrô de Londres.



28 | Esquemático / Não Lienar aberto

Mapas topográficos de superfície diferem dos diagramas de rede por deixarem a maioria das opções abertas ao usuário.



O maior indício de uso da linguagem gráfica está contida na **célula 2: verbal/numérico linear interrompido**

Tanto para especialistas como não-especialistas e como originadores ou consumidores

Célula 4: verbal/numérico linear ramificado

É mais usada por especialistas como originador e raramente usada por um não-especialista como originador ou consumidor



5 | verbal/numérico linear matriz

27 | esquemático não-linear dirigido

28 | esquemático não-linear aberto

são consideradas como só originadas por especialistas, mas na verdade são produzidas por não-especialistas em forma de **mapas e tabelas**



9 | pictórico e verbal/numérico linear interrompido

é muito utilizada para entretenimento como em HQs
(produzida por especialistas para não-especialistas)



Algumas conclusões

Há uma associação clara do modo **verbal com a linearidade** e do modo **pictórico e esquemático com a não-linearidade**

A matriz demonstra o grau de flexibilidade da linguagem gráfica e o pouco uso que fazemos como originadores



:-)

Perguntas?



Referências

ARAGÃO, Isabella, R.; **COUTINHO**, Solange, G. **Linguagem esquemática no cinema: uma abordagem analítica**. InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Design da Informação. n. 1, v. 5. 2008.

BERGER, John. **Modos de ver**. Trad. por Ana Maia Alves. Lisboa: Edições 70, 1972.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 1984.

LIMA, R. O. C. **Análise da Infografia Jornalística**. Rio de Janeiro, 2009.

TWYMAN, Michael. **A Schema for the Study of Graphic Language**. In: *The Processing of Visible Language*, vol. 1, Plenum, New York, 117-150. 1979.